

Palavra Livre - Tarifa Zero

“Foz do Iguaçu é um dos principais cartões postais e portas de entrada do Brasil, mas também tem se consolidado como um importante destino de negócios e eventos internacionais, com infraestrutura e políticas de sustentabilidade que são exemplos para o resto do país”, de Marcelo Freixo, presidente da Embratur.

Doação

O governo federal enviou duas toneladas de alimentos doados pelo MST para a Faixa de Gaza, o que inclui arroz, derivados de milho e leite em pó. Os alimentos foram enviados em um avião da FAB que decolou rumo ao Egito, fronteira com Gaza. A entrada de caminhões com ajuda humanitária foi permitida na passagem de Rafah, e segundo a ONU, 24 veículos com alimentos, água e medicamentos já entraram na zona de guerra.

De mala e cuia

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ficou animado com as últimas pesquisas e pode mudar para Colombo em caso da mulher, Michelle Bolsonaro (PL) disputar a eleição ao Senado pelo Paraná. Bolsonaro tem parentes que moram na cidade da região metropolitana de Curitiba.

Tarifa Zero

Usuários de ônibus de São Caetano do Sul não pagarão mais para embarcar nos coletivos a partir desta quarta-feira (1º), quando entra em vigor a tarifa zero na cidade do ABC paulista de 162 mil habitantes. Na capital paulista, a medida é defendida por 66% da população. No país já são 74 cidades com ônibus gratuito.

Alívio financeiro

Estados e municípios poderão pegar R\$ 5 bilhões emprestados no sistema financeiro até o fim do ano. O Conselho Monetário Nacional ampliou o limite de contratação de operações de crédito pelos governos locais sem garantia do Tesouro Nacional.

Made in Brasil

A Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei que institui até 2038 a cota obrigatória para produções brasileiras na TV paga. De autoria do senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), a proposta aprovada não incluiu a aplicação da cota no cinema.

Apetite sem fim

O Congresso Nacional quer ainda mais poder sobre o orçamento da União e discute um projeto de lei para obrigar o governo federal a pagar emendas de comissões permanentes da Câmara dos Deputados e do Senado. O texto transita com pouca resistência e a expectativa é de que seja aprovado, até o início de novembro, na Comissão de Assuntos Econômicos da Câmara Alta.

Meta fiscal

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) pediu ao presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), para acelerar a análise da elevação das receitas federais. O movimento é feito a pouco tempo do fim do ano e para tentar avançar com as votações, Haddad deve se reunir com líderes partidários da Câmara e com o próprio presidente da Casa na próxima semana.

Prêmio

O MST recebeu o prêmio Pacto Contra Fome da ONU pela campanha Mãos Solidárias de doação de alimentos criada durante a pandemia em Recife.

Conversa mole

Diante da repercussão negativa, o STF disse que “entendeu que a lei 9.514/1997, vigente há 26 anos, não viola princípios constitucional” sobre o julgamento que permitiu bancos retomarem imóveis de devedores sem ação judicial. O STF diz que apenas firmou o entendimento de que a regra não viola os princípios do devido processo legal e da ampla defesa, pois o cidadão pode acionar a justiça caso se sinta lesado em seus direitos.

Em queda

A taxa de desemprego no Brasil caiu para 7,7% no terceiro trimestre deste ano. No segundo trimestre, o índice era 8% e no terceiro trimestre do ano passado, 8,7%. Os dados são da Pnad divulgada pelo IBGE. Esse é o menor nível de desemprego desde o último trimestre de 2014 (6,6%).

Time afinado

O ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) rebateu a ideia de que está faltando sintonia entre o presidente Lula (PT) e a política econômica conduzida pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda). A fala acontece para acalmar os ânimos do mercado e da oposição, após Lula declarar que o governo federal não precisa perseguir a meta fiscal de déficit zero.

Acertando os ponteiros

O presidente Lula (PT) teve seu primeiro encontro com líderes da Câmara desde a reforma ministerial e a troca no comando da Caixa Econômica Federal. Lula cobrou empenho para acelerar a votação das pautas econômicas consideradas prioritárias para o governo antes do recesso parlamentar. Em contrapartida, os parlamentares pediram agilidade na liberação de emendas e o aumento destes repasses no orçamento do próximo ano.

Freio do Judiciário

O Senado voltou a discutir a PEC do senador Oriovisto Guimarães (Podemos) que limita as decisões monocráticas do STF e o prazo para os pedidos de vista. A previsão é que a proposta seja votada no dia 8 de novembro, prazo necessário

para decorrerem cinco sessões.

Vai virar partido?

O MBL deve anunciar no sábado (4), durante o seu 8º congresso nacional, que começará o processo de criação de um partido próprio. Com isso, o grupo começa o processo de coleta de assinaturas —são necessários 492 mil apoios, reunidos em ao menos nove estados. A ideia não é ter a sigla pronta já para o pleito de 2024, mas para 2026.

Nova Ferroeste

Após a privatização da Copel e a compra de parte da Sanepar, novos fundos de investimentos estrangeiros estão de olho na Nova Ferroeste, que será responsável pelo transporte ferroviário de cargas entre Paraná, Mato Grosso e Santa Catarina. As informações são do Plural. O governador Ratinho Junior (PSD) gosta da ideia.

Briga em casa

O PDT decidiu intervir no diretório do partido no Ceará devido à briga dos irmãos Ciro e Cid Gomes. No centro do debate, está o desejo de Ciro de apostar numa chapa pura pedetista para tentar a reeleição de José Sarto em Fortaleza, no ano que vem. Cid, por sua vez, quer uma aliança com o PT.

<https://gdia.com.br/opiniao/palavra-livre-135/>

Veículo: Online -> Site -> Site GDia

Seção: São Caetano